

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.009](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.009)

# CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL NO FORMATO E-BOOK SOBRE SIMULAÇÃO CLÍNICA

**Erika Patricia Rodrigues de Melo**

Mestranda em Ensino em Saúde e Tecnologia, Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas, erika\_melo2@hotmail.com;

**Marcela Araújo Galdino Caldas**

Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa em Educação Profissional e Tecnológica (Profept), atua no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (Ufal), marcelaagcaldas@gmail.com;

## RESUMO

**OBJETIVO:** Relatar a percurso metodológico da construção de um produto educacional. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de um produto educacional - PE, no formato de e-book sobre simulação clínica. A estruturação do PE foi baseada no método CTM3, que consiste em um método para facilitar a estruturação de produtos educacionais e conta com três etapas e é baseada em três teorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Construído e-book sobre simulação clínica onde foram abordados os principais conceitos acerca da temática. Também foi disponibilizado dois cenários validados para ensino ou aperfeiçoamento do manejo da PCR em duas situações específicas, sendo elas: manejo da PCR em paciente confirmado ou suspeito para covid-19 em VM na posição prona e durante sessão de hemodiálise. **CONCLUSÃO:** A utilização do método CTM3 foi fundamental na construção do e-book com intuito de aumentar o aprendizado acerca da simulação clínica, por ser um produto educacional que possui além de conceitos fundamentais sobre a estratégia de ensino, elementos que facilitam a comunicação com o leitor. Este

instrumento pode contribuir para melhoria da assistência e ensino, por apresentar os principais conceitos sobre a estratégia de ensino, além de dois cenários de simulação clínica com seus conteúdos validados o que favorece a disseminação do conhecimento científico nesse âmbito. Por fim, espera-se também contribuir para a formação e/ou aperfeiçoamento dos profissionais de saúde com relação ao manejo da PCR, a partir dos cenários validados disponibilizados no e-book.

**Palavras-chave:** Simulação clínica, *e-book*, educação na saúde, cenário simulado.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o crescente aumento do uso de tecnologias pelos alunos, o ensino na saúde vem se modificando e a forma de aprender e ensinar vem sofrendo importantes transformações, tanto no ambiente acadêmico como nas instituições de saúde. O modelo tradicional de ensino focado na figura de um professor ou de um instrutor, como transmissor de informações e um aprendiz receptor destas, vem perdendo espaço e novas metodologias de ensino se fazem necessárias para que o processo de ensino e aprendizagem alcance seu objetivo e fomente a formação de profissionais críticos-reflexivos (BATISTA; VILLELA; BATISTA, 2015).

Para tanto, algumas metodologias tem ganhado força ao longo dos anos. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem vêm ocupando espaço importante na formação profissional da área de saúde, por se tratar de uma metodologia capaz de tirar o aprendiz da passividade, ou seja, de receptor das informações para torná-lo protagonista na produção do seu conhecimento. O mesmo é estimulado a desenvolver iniciativa, espírito crítico, criatividade, conhecimento da realidade, entre outros atributos pertinentes a um profissional competente, ou seja, aquele apropriado dos conteúdos, habilidades e atitudes esperadas (BATISTA; VILELA; BATISTA, 2015).

Lima e colaboradores (2021) ressaltam que nos últimos anos o ensino através da simulação vem ganhando destaque, por ser uma estratégia de ensino que utiliza atividades estruturadas, em que o aprendiz entra em contato com situações análogas a realidade e permite o desenvolvimento ou aprimoramento das competências em um ambiente seguro e artificial.

A simulação clínica é uma estratégia de ensino considerada padrão ouro e que muito tem colaborado com o ensino na saúde nos últimos anos, especialmente no ensino de conteúdos complexos, a exemplo do manejo da PCR (NASCIMENTO et al., 2021).

Apesar das evidencias demonstrarem a eficácia da simulação no ensino e aprendizagem o sucesso da estratégia depende da forma como é praticada e formulada para que de fato o participante adquira ou aprimore as competências necessárias para um atendimento de qualidade (LIMA, et al., 2021).

Nesse contexto, para planejar uma atividade educativa utilizando a simulação clínica é importante que educador / facilitador compreenda o design educacional e saiba gerenciar o processo educacional para assim, lograr êxito no processo de ensino e aprendizagem. Contudo existe uma carência quanto ao entendimento de todo processo de planejamento e desenvolvimento da simulação clínica (SCHUELTER et al., 2021).

Os mesmo autores pontuam que sistemas e processos que otimizam a simulação podem potencializar a ação do método. Posto isso, é fundamental conhecimento dos educadores acerca dos conceitos básicos da estratégia de ensino.

Nesse sentido, acredita-se que a elaboração de um produto educacional, com o objetivo orientar educadores quanto aos conceitos da estratégia educacional e orientações de como planejar uma atividade educativa com simulação clínica pode ser de grande utilidade.

Um produto educacional – PE é um instrumento didático-pedagógico que deve ser elaborados e estruturados adequadamente para atingir o objetivo a que se propõe (SANTOS; WARREN, 2020).

Nesse cerne, o produto educacional pode ser descrito como uma ferramenta, tecnológica ou não, capaz de potencializar a disseminação do conhecimento e gerar aprendizado. Em um mundo cada vez mais conectado o uso de recursos educacionais tecnológicos se faz necessário para alcançar uma parcela maior do público alvo e atingir o objetivo de ensino, seja em um ambiente acadêmico, no ambiente de trabalho ou com a comunidade (CAMPOS, et al., 2021).

Uma tecnologia que vem sendo bastante utilizada para elaboração de produtos educacionais é o e-book, que é um livro eletrônico, compartilhado pela internet, para ser acessado em formato digital a partir de qualquer dispositivo eletrônico, em qualquer lugar. Nesse recurso é possível utilizar hipertexto e hiperímídia o que deixa o material mais atrativo e com um leque de possibilidades para aprofundamento do conhecimento sem carregar as páginas com excesso de informações (GÓES, et al., 2017).

Assim tem-se por objetivo relatar o caminho metodológico da construção do e-book sobre os conceitos acerca da simulação

clínica, para auxiliar educadores que pretendem utilizar a simulação clínica como estratégia de ensino.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de um produto educacional - PE, no formato de e-book sobre simulação clínica, sendo este produto resultante da dissertação da autora.

Esse e-book tem como objetivo de auxiliar professores e instrutores em simulação clínica a entender conceitos sobre a estratégia de ensino e assim facilitar o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Para tanto, todo PE deve ser elaborado com rigor e embasamento científico, bem como ter um criterioso planejamento para que haja uma efetiva comunicação e o objeto do produto seja alcançado. Nesse ínterim, Santos e Warren (2020) propõem um método de feitura de produtos educacionais denominado método CTM3, que conta com três etapas, onde: (C) Concepção do produto; (T) referencial Teórico sobre o tema e; (M3) referencial Metodológico que fundamenta o desenvolvimento do produto e esta apoiado em três teorias: Análise Transacional usando a estrutura de personalidade com os três Estados de Ego (Pai, Adulto e Criança), Exploração Sensorial usando os cinco sentidos (audição, visão, olfato, gustativo e sinestésico) e Neurolíngua usando a ferramenta âncoras.

Este relato foi feito depois da finalização do material. Optou-se pelo formato de e-book pelo fato de ser um meio de fácil acesso entre educadores, podendo haver consulta inclusive durante a realização das atividades simuladas. Outro fato para escolha deste formato de produto educacional foi a possibilidade de poder disponibilizar, além das informações pontuais, material de aprofundamento através links, que podem ser disponibilizados para acesso no corpo do e-book, o que enriqueceu bastante o conteúdo sem cansar o leitor. Desta feita, foram disponibilizados artigos, livros e vídeos para aprofundamento do conteúdo.

A estruturação do PE foi baseada no método CTM3, que consiste em um método para facilitar a estruturação de produtos educacionais e conta com três etapas e é baseada em três teorias,

conforme descritas no quadro 12. O layout gráfico foi feito na plataforma Canva.

**Quadro 1:** Etapas método CTM3 para elaboração e-book acerca da simulação clínica, Alagoas, 2021.

ETAPA MÉTODO CTM3	DESCRIÇÃO DA ETAPA*
Concepção do produto educacional	<p>Etapa do planejamento inicial do produto, com definição do:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Tema:</b></li> <li>• <b>Público-alvo</b></li> <li>• <b>Meio de divulgação</b></li> <li>• <b>Tipo de produto</b></li> </ul>
Referencial teórico	<p>Elaboração do referencial teórico a partir da revisão da literatura acerca da simulação clínica e elementos de um e-book.</p>
Referencial metodológico	<p>Estruturação do e-book baseado em três teorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Análise transacional:</b> estabelece que a estrutura da personalidade dos indivíduos é composta de três Estados do Ego, a saber: Pai, Adulto e Criança e que cada pessoa tem a prevalência de um dos três. Em razão disso é apropriado o produto ter elementos de cada um dos estados de ego;</li> <li>• <b>Exploração multissensorial:</b> potente ferramenta de comunicação uma vez que todas as experiências dos indivíduos passam pelos sentidos, convertendo-se em informações que chegam ao centro de processamento. Importante inserir elementos dos cinco sentidos;</li> <li>• <b>Neolinguística:</b> uso de âncoras que são gatilhos que permitem ao indivíduo reviver um determinado estado de espírito. São estímulos que enfatizam a mensagem que se pretende transmitir.</li> </ul>

Elaboração própria.

**Fonte:** (SANTOS; WARREN, 2020).

Foram respeitados os aspectos éticos preconizados pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Este relato trata da construção de produto educacional fruto da dissertação da autora que teve aprovação no Comitê de ética com o número de protocolo de aprovação no comitê de ética 4.545.720 de 18 de fevereiro de 2021. Os critérios éticos e jurídicos em relação a utilização de textos e imagem, preservando direitos autorais.

O referido e-book está publicado com número ISBN nº 978-65-88220-30-6, disponível para acesso gratuitamente no site da editora Hawking.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi construído e-book sobre simulação clínica onde foram abordados os principais conceitos acerca da temática. Também foi disponibilizado dois cenários validados para ensino ou aperfeiçoamento do manejo da PCR em duas situações específicas, sendo elas: manejo da PCR em paciente confirmado ou suspeito para covid-19 em VM na posição prona e durante sessão de hemodiálise. Já na capa do e-book essas informações estão evidentes para informar o leitor o conteúdo disponível e o convida a uma leitura para aquisição do conhecimento, conforme figura 1.

Optou-se por esse formato de produto por ser de fácil distribuição, fácil acesso, além de ser um formato que é possível inserir diversos materiais de apoio para aprofundamento do leitor (GUARANÁ, et al., 2020). Com apenas um clique nos locais indicados, conforme figura 2, o leitor é direcionado para outras plataformas e pode acessar artigos, livros, vídeos para aprofundar o conhecimento sobre a temática.

A estruturação do referido produto ocorreu entre os meses de agosto de 2021 a fevereiro de 2022 passando por 03 etapas. Para sua construção foi utilizado o aplicativo canva.

A primeira etapa constitui-se da concepção do produto, onde foi definido:

- Tema: simulação clínica;
- Público-alvo: educadores;
- Meios de divulgação: eletrônico;
- Tipo de produto: e-book.

Optou-se por esse tema pela dificuldade em encontrar a definição dos conceitos básicos acerca da simulação clínica, tais como: quais as etapas de seu planejamento, desenvolvimento e avaliação, além de como construir bons cenários simulados. Essas informações são fundamentais para garantir que o objetivo de aprendizagem seja alcançado e todo potencial da estratégia de ensino seja alcançado.

Nesse sentido, alguns estudos apontam a necessidade de diretrizes para planejamento do ensino através da simulação clínica, bem como para a construção a validação de instrumentos que direcionem os educadores a boas práticas no uso da simulação clínica (ANDRADE, 2016; NASCIMENTO, et al., 2021).



Para tanto, este e-book tem como meta transmitir as informações mais relevantes acerca dos conceitos sobre a simulação clínica e de como desenvolver uma atividade simulada, com o propósito de causar impacto significativo no processo de ensino e aprendizado tanto na formação de estudantes como no aperfeiçoamento dos profissionais de saúde.

À vista disso, ao final do processo de formação o egresso deve estar preparado para ser um profissional competente, crítico e reflexivo em sua prática clínica. Para tanto, é necessário que os currículos possibilitem o desenvolvimento de competências e os estudantes adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para um alto desempenho no futuro exercício profissional (PEREIRA-JÚNIOR, 2021).

Assim, o autor pontua que é necessário romper com modelo de ensino fragmentando, em que a teoria e a prática são separadas e privilegiar um currículo que integre as ambas. Nesse cenário, as discussões propõem o uso de metodologias que estimulem o desenvolvimento de atitudes e competências ativas dos estudantes e ocorra integração entre teoria e prática.

Nesse interin, a simulação clínica como estratégia de ensino em que o estudante entra em contato com situações semelhantes à prática clínica em um ambiente seguro e controlado (MAZZO, et al., 2017), pode contribuir para a integração entre a teoria e a prática e permitir a construção de modelos pedagógicos criativos e inovadores para formação de um egresso com as competências necessário para o exercício profissional.

Com relação ao aperfeiçoamento dos profissionais de saúde que hoje atuam no mercado de trabalho, a maioria teve uma formação baseada em uma metodologia tradicional de ensino. Nessa metodologia o professor é o principal detentor do saber e repassa seus conhecimentos para os alunos que os recebem passivamente, a educação bancária, segundo Paulo Freire em que os discentes apenas acumulam conteúdos e raramente os confrontam com a realidade não havendo um preparo adequado das competências necessárias ao profissional de saúde (GIGANTE; CAMPOS, 2016).

Em vista disso, a estratégia de educação permanente em saúde - EPS representa uma importante mudança na concepção e nas práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços,



pois aproximam a educação da vida cotidiana laboral, isto é, no contexto real em que ocorrem. A EPS busca estratégias educativas que privilegiam a prática como fonte, transformam as pessoas em atores reflexivos da prática e construtores do conhecimento e de alternativas de ação, ao invés de receptores, além de buscar a interdisciplinaridade (BRASIL, 2009).

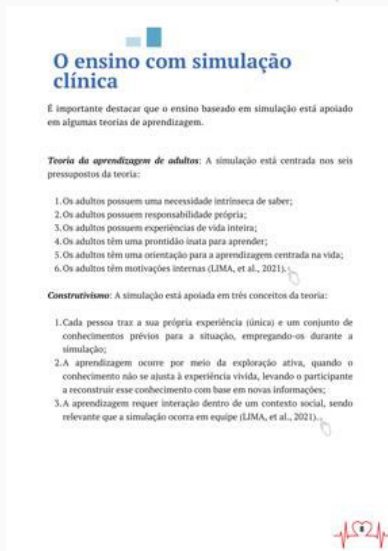
Nesse universo, a simulação clínica é uma estratégia de ensino que atende as demandas para execução dos programas de EPS, que buscam a qualificação do trabalhador dentro de uma perspectiva de diminuir potenciais riscos à segurança do paciente, promover discussão sobre as competências de cada membro da equipe de saúde, discutir desempenho técnico da equipe de saúde durante o atendimento, avaliar e sugerir melhorias nos processos de trabalho, entre outras possibilidades que a política nacional de educação permanente – PNEP tem como objetivo (BRASIL, 2009).

Contudo, para atingir os objetivos de aprendizagem seja na formação, seja no aperfeiçoamento, através da simulação clínica, é necessário por parte do instrutor, conhecer a estratégia de ensino, planejar os objetivos de aprendizagem, criar cenários bem desenhados, baseados em critérios bem fundamentados, ou seja, a capacitação dos instrutores é fundamental para uma adequada condução da metodologia (KANEKO; BRANDÃO, 2017).

Figura 1: Capa do e-book



Figura 2: Acesso de links para aprofundamento



A segunda etapa foi à definição das informações sobre simulação clínica, a luz da literatura científica, que fariam parte do e-book. O e-book foi pensado para orientar qualquer profissional que queira usar simulação clínica em sua prática educacional, sendo um facilitador no desenvolvimento desta metodologia de ensino e aprendizagem. Além das informações acerca da simulação clínica constam dois cenários validados por especialista da área acerca do manejo da PCR em situações especiais.

A pesquisa bibliográfica versou sobre os conceitos básicos para realização da simulação clínica. Para tanto, maior parte do conteúdo utilizado na construção deste PE foi de um curso realizado pela autora intitulado de curso de capacitação de multiplicadores para centros em simulação clínica da rede ebserh. Outra fonte de material foi de disciplina cursada como aluna especial no programa de pós-graduação em Ciências da Reabilitação, área de concentração Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas na Universidade de São Paulo – USP intitulada Simulação Clínica: Conceitos e Aplicação na Formação e Aprimoramento de Profissionais.

Todo material escolhido como definitivos passou por leitura reflexiva para ordenação e sumarização do conteúdo, com o propósito de extrair o máximo de informações relevantes para a construção do e-book.

Sendo assim, ficou definido que o e-book trataria das seguintes questões: 1) O ensino na saúde; 2) O ensino com simulação; 3) Simulação clínica – conceitos; 4) Objetivos da simulação; 5) Etapas da simulação; 6) Tipos de simulação; 7) construindo bons cenários para simulação clínica; 8) cenários validados neste estudo. Em cada tópico forma disponibilizados links acesso a uma gama de artigos científicos e vídeos que possibilitam aprofundamento do leitor sobre a temática.

Os tópicos do e-book foram elaborados com conteúdos pertinentes à preparação do educador acerca dos fundamentos e design da simulação clínica no sentido de auxiliar o desenvolvimento de boas práticas, a prevenção de erros e otimização de processos no processo de ensino e aprendizagem por meio do método.

Nascimento e colaboradores (2021) demonstram preocupação em relação à baixa quantidade de diretrizes que direcionam ao planejamento, desenvolvimento e avaliação da simulação. Os autores construíram e validaram um roteiro para apoiar educadores na primeira fase da simulação clínica, a pré-simulação e o pré-briefing/briefing o que corrobora com necessidade de um padrão para planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educativas com simulação clínica.

Na terceira etapa, foram inseridos os elementos para uma maior efetividade na comunicação com intuito de atingir o maior número de canais de comunicação do leitor. O manual foi estruturado inserindo-se os três Estados de Ego (Pai, Adulto e Criança), a multisensorialidade (Visão, Audição, Olfato, Paladar e sinestésico) e a PNL, por meio da inserção de âncora (um desenho de um coração com um traçado cardíaco sinusal no rodapé do e-book). Cabe destacar que todos os elementos contidos no e-book são de domínio público.

Para que um produto educacional se comunique satisfatoriamente bem com o leitor e alcance o objeto a que se propõe é necessário mais que a inserção de um conteúdo, é apropriado considerar a complexidade dos seres humanos, suas ações e reações e a estrutura de personalidade (SANTOS; WARREN, 2020).

Considerando a estrutura de personalidade, as autoras destacam que todo o ser humano tem em sua estrutura de personalidade os três estados de ego, mas em proporções diferentes

sendo importante que o produto educacional contemple todos para aumentar a possibilidade de comunicação.

Nesse sentido, considerando a definição de Berger (1999) para acessar o estado de ego pai, que evoca cuidado e proteção, foram inseridas imagens que remetem a essa ideia, como por exemplo, o profissional de saúde cuidando do paciente, conforme figura 3. Ao passo que para acessar o estado de ego adulto que é racional, avaliativo e decide entre adequado e inadequado, foram inseridas imagens que remetem a necessidade de decisão, conforme figura 4.

Já para evocar o estado de ego pai, que está relacionado aos sentimentos, optou-se por utilizar algumas imagens vetoriais para sugerir alegria, conforme figura 5

Figura 3: Imagem evocam estado



**Simulação clínica com paciente simulado (simulação clínica):** utiliza pessoas para representar sintomas ou problemas clínicos. Nessa modalidade de simulação, é obrigatória a construção de um caso clínico que deverá ser interpretado pelo participante simulado, seguindo um roteiro de encenação (script), favorecendo uma maior interação durante a aplicação do cenário.

- Paciente simulado: representa o papel de um personagem ou pessoa. Essa atuação pode ser desempenhada por atores devidamente treinados ou improvisada entre os participantes da simulação.
- Paciente padronizado (*standardized patients*): diferencia-se do paciente simulado pela capacidade de se comportar de uma maneira consistente e precisa, que pode ser igualmente repetida, a fim de dar a cada aluno uma chance justa e igual de aprendizagem, permitindo ainda uma avaliação das habilidades aprendidas em um ambiente clínico simulado (LIMA, et al., 2021).

**Role-play, ou "brincadeira de papéis":**

- os estudantes são convidados a assumir o papel de outras pessoas por meio de dramatização, com objetivo de compreenderem um fenômeno partindo de uma perspectiva diferente de sua.



**Figura 4:** Imagem evocam



**Figura 5:** Imagem evocam de ego pai estado de ego adulto estado de ego criança



Considerando a multisensorialidade Santos e colaboradores (2019) destacam que os seres humanos são capazes de captar as

informações que os cercam através dos sentidos e, tal como na estrutura de personalidade os indivíduos tem diferentes porcentagens de disponibilidade para comunicação, sendo algumas pessoas mais visuais, outras mais auditivas e assim por diante.

Nesse contexto, assim como na inserção de elementos para evocar os três estados de ego, o e-book foi elaborado para se comunicar com todos os sentidos e garantir assim que a comunicação se torne mais eficiente.

O sentido da visão foi contemplado com a riqueza de imagens inseridas no e-book, como pode ser percebido nas figuras 1, 3, 4 e 5. As imagens utilizadas no vídeo são de domínio público.

A audição foi evocada pela imagem de algumas sirenes. Já o olfato e paladar podem ser acessados com imagens de bebidas quentes e por fim o sinestésico com a inserção de um link que direciona o leitor para um vídeo com uma musica tranquila, a fim uma pausa nos estudos.

Alguns estudos tem se debruçado em comprovar a relação dos estímulos multissensoriais com o aprendizado e alguns estudos em diversos países têm demonstrado que o estímulo multissensorial tem efeito positivo sobre a aprendizagem (RAMOS, 2014).

Neste cenário, o método escolhido para estruturação deste e-book tem potencial para aumentar o aprendizado do leitor por considerar além da inserção de conteúdos científicos, mas também a incorporação de elementos que facilitam a comunicação com leitor considerando diversos comportamentos humanos (SANTOS; WARREN, 2020).

Importante que o desenvolvimento de um produto educacional tenha um roteiro bem estabelecido para assim, aumentar possibilidade de alcançar seus objetivos educacionais. Para tanto, com o método CTM3 é possível construir esses produtos com rigor e embasamento científico e relacionar elementos fundamentais para sua elaboração como: tema, tipo de produto e o público-alvo, bem como uma metodologia adequada para sua estruturação (MEDEIROS, et al., 2020).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do método CTM3 foi fundamental na construção do e-book com intuito de aumentar o aprendizado acerca da simulação clínica, por ser um produto educacional que possui além de conceitos fundamentais sobre a estratégia de ensino, elementos que facilitam a comunicação com o leitor.

Este instrumento pode contribuir para melhoria da assistência e ensino, por apresentar os principais conceitos sobre a estratégia de ensino, além de dois cenários de simulação clínica com seus conteúdos validados o que favorece a disseminação do conhecimento científico nesse âmbito.

Por fim, espera-se também contribuir para a formação e/ou aperfeiçoamento dos profissionais de saúde com relação ao manejo da PCR, a partir dos cenários validados disponibilizados no e-book.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. O. N. Construção e validação do cenário de simulação clínica no manejo da hemorragia pós-parto. 2016. Dissertações (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25985>. Acesso em 10 Out. 2020.

BATISTA, N. A.; VILELA, R. Q. B.; BATISTA, S. H. S. S. **Educação médica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2015.

BERGER, L. Estudo do emprego de técnicas da análise transacional e da programação neurolingüística na melhoria da comunicação pessoal e organizacional. 1999. 241 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.

BRASIL. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do



Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

CAMPOS, D. C. et al. Elaboração e validação de vídeo educativo para prevenção de queda em criança hospitalizada. *Texto & Contexto - Enfermagem*. v. 30: e20190238, 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2019-0238>.

GIGANTE, R. L.; CAMPOS, G. W.S. Política de formação e educação permanente em saúde no Brasil: bases legais e referências teóricas. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 747-763, 2016. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00124>.

GÓES, F. S. N. et al. E-Book Planejamento do Ensino: Apoio para a Formação de Estudantes do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem. **Revista De Graduação USP**. v. 2, 2, p. 47-53, 2017. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v2i2p47-53>.

GUARANÁ, C. V. P. S. et al. Elaboração e validação de e-book para profissionais e estudantes sobre o tema segurança do paciente. *Braz. J. Hea. Rev.*, v. 3, n. 4, p. 8696-8716. Curitiba, 2020. GALVÃO, C. M. Níveis de Evidência. *Acta Paul Enferm.* 19(2): 1-1, 2006. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-116>.

KANEKO, R. M. U.; BRANDÃO, C. F. S. O papel do facilitador na simulação. In: NETO, A. S.; FONSECA, A. S.; BRANDÃO, C. F. S. *Simulação realística e habilidades na saúde*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

LIMA, S. F. et al. Conhecimentos básicos para estruturação do treinamento de habilidades e da elaboração das estações simuladas. In: Associação Brasileira de Educação Médica. *Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas /Associação Brasileira de Educação Médica*. -- São Carlos, SP: Cubo Multimídia, 2021. <https://doi.org/10.4322/978-65-86819-11-3>.

MAZZO, A. et al. *Simulação: Conceitos básicos*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. In: NETO, A. S.; FONSECA, A. S.; BRANDÃO, C. F. S. *Simulação realística e habilidades na saúde*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

NASCIMENTO, J. S. G. et al. Simulação clínica: construção e validação de roteiro para o Suporte Básico de Vida no adulto. **Rev. Enferm. UFSM**. v. 11, 2021. <https://doi.org/10.5902/2179769254578>.

PEREIRA-JÚNIOR, G. A. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a evolução do conceito de competências para marcos de competências e “Entrustable Professional Activities” (EPAs): um entendimento necessário para adequações da formação médica. . In: Associação Brasileira de Educação Médica Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas /Associação Brasileira de Educação Médica. -- São Carlos, SP: Cubo Multimídia, 2021. <https://doi.org/10.4322/978-65-86819-11-3>.

SANTOS, A. A. et al. Integrated Model of Course Based on Edu-Communication and Psycho-Communication in Learning. *Creative Education*, 10, 1080-1090, 2019. <https://doi.org/10.4236/ce.2019.106081>.

SANTOS, A. A.; WARREN, E. M. C. Método ctm3 como dispositivo de Ensino, aprendizagem e Comunicação em produtos Educacionais. In: Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais / Almira Alves dos Santos (organizadora) – 2. ed. – Maceió: Editora Hawking, 2020.

SCHUELTER, P. I. et al. Gestão em simulação clínica: uma proposta de boas práticas e otimização dos processos. **Rev Bras Enferm**. v. 74, p.1-9, 2021.